

MS Bank S.A.
Banco de Câmbio

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019 e 2018**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração do MS Bank S.A. Banco de Câmbio (“MS Bank”), submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas e o relatório dos auditores externos, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019.

O MS Bank encerrou o exercício de 2019 atingindo um lucro líquido de R\$ 24.929 (lucro líquido de R\$ 19.565 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018), o que representa um aumento de 27% quando comparado ao mesmo período de 2018 e ocupando a 32ª posição do ranking de câmbio divulgado pelo Banco Central.

Em relação ao exercício de 2018, o volume total operado pelo MS Bank apresentou um crescimento de 35%, sendo que no mercado primário o aumento foi 54%.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram distribuídos: (i) dividendos, antes inscritos em reserva especial de lucros e concernentes a exercícios anteriores, no montante de R\$ 15.425; (ii) dividendos antecipados referente ao exercício de 2019, no montante de R\$ 10.000; e (iii) juros sobre o capital próprio referente ao exercício de 2019, no valor bruto de R\$ 809.

Os programas de *Compliance*, Ética e Integridade abrangem os administradores, funcionários, fornecedores e correspondentes cambiais, tornando explícitos os princípios e padrões de conduta e ética do MS Bank.

A Administração considera que a estrutura atual é compatível com a natureza e complexidade dos produtos e serviços ofertados. O MS Bank continua com o processo de expansão da infraestrutura física e tecnológica, visto o constante aumento do volume operado e busca pela diversidade das operações.

Curitiba, 20 de março de 2020

A Administração



KPMG Auditores Independentes
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e aos Diretores do
MS Bank S.A. Banco de Câmbio
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do MS Bank S.A. Banco de Câmbio (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do MS Bank S.A. Banco de Câmbio em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 20 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC PR-007945/F-7

Eduardo Tomazelli Remedi
Contador CRC 1SP-259915/O-0

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Valores em R\$ mil

Ativo	Nota	31/12/19	31/12/18	Passivo	Nota	31/12/19	31/12/18
Circulante		115.115	146.968	Circulante		122.187	151.369
Disponibilidades	4	32.823	30.192	Depósitos		15.584	10.015
				Depósitos a vista	7	15.584	10.015
Aplicações interfin. de liquidez	4	52.492	40.001	Obrigações por operações compromissadas		-	207
Aplicações no mercado aberto		52.492	40.001	Recompras a liquidar - carteira própria	9	-	207
Outros Créditos		29.471	76.656	Relações Interdependências		7.007	6.048
Carteira de câmbio	6	28.933	76.562	Recursos em trânsito de terceiros	8	7.007	6.048
Rendas a Receber		5	34	Obrigações por empréstimos e repasses		25.948	19.086
Negociação e intermediação de valores	5.b	463	-	Empréstimos no exterior	10	25.948	19.086
Diversos		70	60	Outras Obrigações		73.648	116.013
Outros valores e bens		329	119	Cobrança, arrecadação de tributos e assemelhados		1.690	1.017
Despesas antecipadas		329	119	Carteira de câmbio	6	30.684	76.872
Realizável a longo prazo		37.510	35.819	Sociais e estatutárias		889	4.887
TVM e instrum. financ. derivativos	5.a	35.638	33.630	Fiscais e previdenciárias	11	12.026	10.920
Carteira Própria		13.129	15.433	Negociação e intermediação de valores	5.b	-	116
Vinculados a prestação de garantia		22.509	17.990	Diversas	12	28.359	22.201
Vinculados a compromisso de recompra		-	207	Patrimônio Líquido	14	30.438	31.418
Imobilizado de uso		883	897	Capital:		14.000	8.000
Outras imobilizações de uso		1.347	1.178	De domiciliados no país		14.000	8.000
(Depreciações acumuladas)		(464)	(281)	Reservas especiais de lucros		13.643	21.825
Intangível		989	1.292	Reserva legal		2.800	1.600
Ativos Intangíveis		1.620	1.604	Ajustes de avaliação patrimonial		(5)	(7)
(Amortização acumulada)		(631)	(312)				
Total do ativo		152.625	182.787	Total do Passivo		152.625	182.787

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

Valores em R\$ mil, exceto o lucro por ação

		2019		2018
	Nota	2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas de intermediação financeira		43.956	84.250	73.281
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		2.357	4.251	2.950
Resultado de operações de câmbio		45.954	82.122	78.009
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.b	(4.355)	(2.123)	(7.678)
Despesas da intermediação financeira		(523)	(841)	(693)
Operações de captação no mercado		(11)	(33)	(44)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	10	(512)	(808)	(649)
Resultado bruto da intermediação financeira		43.433	83.409	72.588
Outras receitas/despesas operacionais		(21.880)	(41.820)	(38.030)
Receitas de prestação de serviços		2.057	3.925	3.816
Despesas de pessoal		(2.293)	(4.340)	(2.912)
Outras despesas administrativas	16	(19.331)	(37.161)	(34.900)
Despesas tributárias		(2.536)	(4.643)	(4.374)
Outras receitas operacionais		243	427	569
Outras despesas operacionais		(20)	(28)	(229)
Resultado operacional		21.553	41.589	34.558
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		21.553	41.589	34.558
Imposto de renda e contribuição social	17.a	(8.296)	(16.303)	(14.698)
Provisão para imposto de renda		(5.056)	(10.051)	(8.049)
Provisão para contribuição social		(3.240)	(6.252)	(6.649)
Participações no lucro		(357)	(357)	(295)
Lucro líquido do semestre/exercício		12.900	24.929	19.565
Nº de ações:		14.000.000	14.000.000	8.000.000
Lucro por mil ações - R\$		921,43	1.780,64	2.445,67

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

Valores em R\$ mil

	Capital realizado	Reserva Legal	Reservas Especiais de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	8.000	1.081	9.715	(6)	-	18.790
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	(1)	-	(1)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	19.565	19.565
Destinações:						
Juros sobre o capital proprio	-	-	-	-	(1.164)	(1.164)
Reserva legal	-	519	-	-	(519)	-
Reserva especial de lucros	-	-	14.110	-	(14.110)	-
Dividendos	-	-	(2.000)	-	(3.772)	(5.772)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	8.000	1.600	21.825	(7)	-	31.418
Mutações do exercício	-	519	12.110	(1)	-	12.628
Saldos em 1º de janeiro de 2019	8.000	1.600	21.825	(7)	-	31.418
Aumento de capital social	6.000	-	(6.000)	-	-	-
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	2	-	2
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	24.929	24.929
Destinações:						
Juros sobre o capital próprio - líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	(486)	(486)
Reserva legal	-	1.200	-	-	(1.200)	-
Reserva especial de lucros	-	-	13.243	-	(13.243)	-
Dividendos	-	-	(15.425)	-	(10.000)	(25.425)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	14.000	2.800	13.643	(5)	-	30.438
Mutações do exercício	-	1.200	(2.182)	2	-	(980)
Saldos em 1º de julho de 2019	8.000	1.600	6.400	(7)	12.029	28.022
Aumento de capital social	6.000	-	(6.000)	-	-	-
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	2	-	2
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	12.900	12.900
Destinações:						
Juros sobre o capital próprio - líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	(486)	(486)
Reserva legal	-	1.200	-	-	(1.200)	-
Reserva especial de lucros	-	-	13.243	-	(13.243)	-
Dividendos	-	-	-	-	(10.000)	(10.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	14.000	2.800	13.643	(5)	-	30.438
Mutações do semestre	6.000	1.200	7.243	2	(12.029)	2.416

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

Valores em R\$ mil

	2019		2018
	2º semestre	Exercício	Exercício
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais</i>			
Lucro líquido ajustado do semestre/exercício	21.537	41.829	34.665
Lucro líquido do semestre/exercício	12.900	24.929	19.565
Ajustes ao lucro líquido:			
Depreciações e amortizações	254	503	342
Provisão para passivos contingentes	(5)	2	-
Provisão juros sob empréstimos não pagos	92	92	60
Provisão de imposto de renda e contribuição social	8.296	16.303	14.698
Variação de Ativos e Obrigações	(13.786)	4.556	9.455
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(971)	(2.006)	(2.033)
Redução (Aumento) em outros créditos	146.268	47.185	(23.720)
(Aumento) em outros valores e bens	(73)	(210)	(50)
(Redução) Aumento em depósitos	(2.295)	5.569	3.301
Aumento em obrigações em moeda estrangeira	1.111	6.770	9.869
(Redução) Aumento em relações interdependências	(9.556)	959	3.944
(Redução) Aumento em obrigações por operações compromissadas	-	(207)	207
(Redução) Aumento em outras obrigações	(145.744)	(38.713)	29.223
Imposto de renda e Contribuição social pagos	(2.526)	(14.791)	(11.286)
Caixa líquido proveniente (utilizado) das atividades operacionais	7.751	46.385	44.120
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento</i>			
Imobilizado de uso	(29)	(170)	(524)
Intangível	(5)	(16)	(895)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento	(34)	(186)	(1.419)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i>			
Dividendos Pagos	(10.000)	(29.197)	(4.067)
Juros sobre capital pagos	-	(1.164)	-
Pagamento de juros sobre empréstimos	(420)	(716)	(589)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de financiamento	(10.420)	(31.077)	(4.656)
Aumento / (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(2.703)	15.122	38.045
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	88.018	70.193	32.148
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	85.315	85.315	70.193

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O MS Bank S.A. Banco de Câmbio (“MS Bank” ou “Banco”) foi constituído em 17 de julho de 2013 e iniciou suas operações em 18 de fevereiro de 2014, com sede na Rua Bispo Dom José nº 2095, Batel – Curitiba/PR. Tem por objeto social compra e venda de moeda estrangeira, transferência de recursos do e para o exterior, financiamento de importação e de exportação, adiantamento sobre contratos de câmbio e outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio, atuação no mercado financeiro, no País, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como mercado de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio, realização de depósitos interfinanceiros e de outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”) e apresentadas de acordo com o requerido pelo Bacen para fins de demonstrações financeiras e com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”), quando aplicáveis.

As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pela Diretoria em 20 de março de 2020.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional

A moeda funcional do Banco é o Real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

b. Apuração de resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência.

c. Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data de fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado.

d. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes

dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente.

e. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, contados da data da aplicação, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Essas aplicações são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

f. Operações de Câmbio

Demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e variações cambiais.

g. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Conforme previsto na Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários foram classificados na seguinte categoria:

- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem nas categorias “Títulos para negociação” (adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período) e “Títulos mantidos até o vencimento” (adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período) e que são avaliados pelo valor de mercado e o registro da valorização ou desvalorização foi efetuado em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada “ajuste ao valor de mercado”, líquidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados de acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002, do Bacen, obedecendo ao seguinte critério:

- O Banco mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira. As operações com derivativos, praticadas pelo Banco, são contabilizadas no balanço, e os valores-base dos respectivos contratos são contabilizados em contas de compensação. A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, os dados divulgados pelas diversas associações de classe e as bolsas de valores, mercadorias e futuros, aplicáveis à data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira desses itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.
- **Futuros** - representados por contratos de futuros que são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e que podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor dos ajustes diários é contabilizado em contas de ativo e passivo e apropriados como receita ou despesa, no resultado no período.

h. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

i. Permanente

- **Imobilizado de uso** - São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens, sendo de 20% a.a. para “Sistema de Processamento de Dados” e de 10% a.a. para as demais contas.
- **Intangível** - São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade. São representados por *softwares*, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil e econômica estimada, sendo a taxa aplicada de 20% a.a.

j. Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são analisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado do período quando o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável.

k. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 mil no ano.

A contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 15% (20% para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, conforme Lei nº 13.169/15).

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculado sobre os ajustes de marcação a mercado, são registrados na rubrica “Outros créditos - diversos”. Os créditos tributários serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas bases sobre as quais foram constituídos. Tais crédito tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização.

l. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09.

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Quando a realização do ganho é praticamente certa, o ativo contingente se torna um ativo e então é reconhecido contabilmente.
- **Passivos contingentes** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis

requerem somente divulgação; e as remotas não requerem provisões ou divulgação nos termos dos pressupostos definidos pela Resolução CMN nº 3.823/09.

- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias:** Decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.
- m. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**
São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2019	31/12/2018
Disponibilidades	32.823	30.192
Depósitos bancários	1	20
Reservas livres	123	8
Disponibilidades em moeda estrangeira (*)	32.699	30.164
Aplicações interfinanceiras de liquidez – Posição Bancada	52.492	40.001
Letras do Tesouro Nacional - Posição Bancada	6.500	9.999
Letras Financeiras do Tesouro	3.992	-
Notas do Tesouro Nacional	42.000	30.002
Total de caixa e equivalentes de caixa	85.315	70.193

(*) Refere-se a depósitos bancários mantidos no exterior.

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Títulos e valores mobiliários

Classificados como disponíveis para venda, os valores de custo e de mercado estavam assim representados:

31/12/2019

	Sem vencimento	Acima de 1 ano	Mercado (**)	Custo	Ajuste a valor de mercado
Carteira Própria					
Letras Financeiras do Tesouro	-	13.129	13.129	13.132	(3)
Vinculados à Prestação de Garantias (*)					
Letras Financeiras do Tesouro	-	22.509	22.509	22.515	(6)
Total	-	35.638	35.638	35.647	(9)

31/12/2018

	Sem vencimento	Acima de 1 ano	Mercado (**)	Custo	Ajuste a valor de mercado
Carteira Própria					
Letras Financeiras do Tesouro	-	15.433	15.433	15.437	(4)
Vinculados a compromisso de recompra					
Letras Financeiras do Tesouro	-	207	207	207	-
Vinculados à Prestação de Garantias (*)					
Letras Financeiras do Tesouro	-	17.990	17.990	17.997	(7)
Total	-	33.630	33.630	33.641	(11)

(*) Referem-se a títulos dados em garantia em operações de bolsas de valores (operações de compra e venda de dólar futuro na B3) e em câmara de compensação e liquidação (Clearing de Câmbio - B3).

(**) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido por meio da utilização de preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiros e de Capitais (AMBIMA).

b. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco possui contratos de futuros de moeda estrangeira com o objetivo de oferecer proteção contra sua exposição cambial.

Composição dos contratos futuros de moeda estrangeira:

	31/12/2019	31/12/2018
Venda contratos de futuros – Dólar	664.252	224.094
Compra contratos de futuros – Dólar	645.912	187.791
Total	1.310.164	411.885
Ajuste diário a receber	463	-
Ajuste diário a pagar	-	116

Os valores referentes ao ajuste diário a receber e a pagar estão registrados no balanço patrimonial na rubrica de Negociação e Intermediação de Valores, no ativo e passivo, respectivamente.

O resultado auferido pelos contratos de futuros no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019 foi prejuízo de R\$ 4.355 e R\$ 2.123, respectivamente (prejuízo de R\$ 7.678 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018).

6 Carteira de câmbio

	31/12/2019	31/12/2018
Ativo circulante		
Outros créditos		
Carteira de câmbio	<u>28.933</u>	<u>76.562</u>
Câmbio comprado a liquidar	24.680	54.073
Direito sobre vendas de câmbio	5.924	23.183
(-) Adiantamentos em moeda nacional	(1.671)	(694)
Passivo circulante		
Outras obrigações		
Carteira de câmbio	<u>30.684</u>	<u>76.872</u>
Câmbio vendido a liquidar	5.911	23.138
Obrigações por compras de câmbio	24.773	53.734

7 Depósitos a vista

	31/12/2019	31/12/2018
Pessoa Jurídica – Não Ligadas	<u>15.584</u>	<u>10.015</u>
Total	<u><u>15.584</u></u>	<u><u>10.015</u></u>

8 Relações interdependências

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de R\$ 7.007 (R\$ 6.048 em 31 de dezembro de 2018), refere-se a ordens de pagamento em moeda estrangeira provenientes do exterior já creditadas à conta do Banco, a serem cumpridas no País por seu contra valor em moeda nacional.

9 Captações no mercado aberto

	31/12/2019	31/12/2018
Carteira própria	<u>-</u>	<u>207</u>
Recompras a liquidar - Letras Financeiras do Tesouro	<u>-</u>	<u>207</u>

10 Obrigações por empréstimos e repasses

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo de obrigações por empréstimos e repasses refere-se ao limite de crédito rotativo do Banco junto à MSBB Money Ltd.

Empréstimos	Prazo	Taxa	31/12/2019	31/12/2018
Limite de crédito rotativo (Nota 15)	Indeterminado	5% a.a.	25.855	19.026
Juros a pagar para MSBB Money Ltd (Nota 15)			<u>92</u>	<u>60</u>
Total			<u><u>25.948</u></u>	<u><u>19.086</u></u>

As despesas com obrigações por empréstimos e repasses no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 512 e R\$ 808, respectivamente (R\$ 649 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018). Não existem cláusulas de covenants nos contratos.

11 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	31/12/2019	31/12/2018
Imposto de renda e contribuição social a pagar	11.424	10.235
PIS e COFINS a pagar	411	346
Impostos e contribuições sobre salários	128	108
Outros	63	231
Total	12.026	10.920

12 Outras obrigações - Diversas

	31/12/2019	31/12/2018
Credores diversos de câmbio (a)	25.477	20.207
Comissões a pagar (b)	1.956	1.445
Provisão para despesas com pessoal	197	124
Provisão passivos contingentes – cíveis (Nota 13)	2	-
Outras obrigações	727	425
Total	28.359	22.201

(a) Do montante total, R\$ 24.528 referem-se a valores recebidos de clientes em Reais, cujo respectivo câmbio não foi fechado dentro do exercício.

(b) Referem-se a comissões a pagar pela intermediação de operações de câmbio, reconhecidas integralmente no resultado.

13 Provisão para contingências ativas e passivas

O MS Bank é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões cíveis.

a. Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, constituiu provisão, para aquelas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	31/12/2019	31/12/2018
Saldo anterior	-	-
Constituição de provisão passivos contingentes cíveis	2	-
Total	2	-

b. Passivos contingente classificados como risco de perda possível

O Banco não possui conhecimento de ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões de natureza trabalhista, fiscal ou previdenciária cujo valor possa ter impacto nestas demonstrações financeiras. Em 31 de dezembro de 2019, com base na opinião dos assessores jurídicos, as ações de natureza cíveis com classificação de perda possível totalizaram R\$ 83 mil, (em 31 de dezembro de 2018 não havia ações classificadas como perda possível).

c. Ativos contingentes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Banco não possui contingências ativas.

14 Patrimônio líquido

14.1 Capital social

O capital social de R\$ 14.000 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 8.000 em 2018), está representado por 14.000.000 de ações, sendo 7.885.500 ordinárias e 6.114.500 preferenciais (em 31 de dezembro de 2018, o capital era representado por 8.000.000 de ações, sendo 4.500.000 ordinárias e 3.500.000 preferenciais), todas nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no país.

O aumento de capital social foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de setembro de 2019, mediante capitalização de parte da reserva especial de lucros.

14.2 Destinações do lucro

O estatuto social determina que, do lucro líquido apurado em cada balanço anual, serão destinados:

- 5% à constituição de reserva legal até o limite de 20% do capital social.
- 25% para distribuição de dividendo mínimo obrigatório.
- As reservas especiais de lucros referem-se ao residual do lucro ajustado, depois da distribuição da reserva legal e dividendos.

Dividendos e juros sobre o capital próprio

	<u>2019</u>
Demonstrativo do cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	
Lucro líquido do exercício	24.929
Reserva legal (5% até o limite de 20% do capital social)	(1.200)
Base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios	<u>23.729</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	5.932
Juros sobre o capital próprio líquido do imposto de renda	<u>(688)</u>
Total dividendos mínimos obrigatórios a distribuir	5.244

Abaixo demonstramos os valores destacado durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a título de juros sobre o capital próprio e dividendos:

31/12/2019			
Dividendos (1)			15.425
Dividendos (2)			10.000
	Bruto	IRRF	Liquido
Juros sobre o capital próprio (3)	809	121	688
31/12/2018			
Dividendos (4)			2.000
Dividendos (1)			3.772
	Bruto	IRRF	Liquido
Juros sobre o capital próprio (5)	1.164	175	989

- (1) Deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de fevereiro de 2019, a distribuição de dividendos no valor de R\$ 19.197, sendo R\$ 3.772 referente ao dividendo mínimo obrigatório do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e R\$ 15.425 proveniente do saldo de reserva especial de lucros, o pagamento ocorreu em quatro parcelas, sendo 22 de fevereiro, 8 de março, 22 de março e 5 de abril de 2019.
- (2) Deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de julho de 2019, o pagamento de dividendos antecipados referente ao exercício de 2019, com base em balanço patrimonial levantado em 30 de junho de 2019 no montante de R\$ 10.000, o pagamento ocorreu em duas parcelas, sendo 09 de agosto e 16 de agosto de 2019.
- (3) Deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de dezembro de 2019, o pagamento de juros sobre o capital próprio referente ao exercício de 2019, no valor bruto de R\$ 809, o pagamento será realizado em 15 de janeiro de 2020. Os referidos juros sobre o capital próprio, líquido do imposto de renda, serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, conforme previsto no Estatuto Social.
- (4) Deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de maio de 2018, o pagamento de dividendos adicionais no montante de R\$ 2.000, antes inscritos em reserva especial de lucros e concernentes a exercícios anteriores, o pagamento foi realizado em 15 de junho de 2018.
- (5) Deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 2018, o pagamento de juros sobre o capital próprio referente ao exercício de 2018, no valor bruto de R\$ 1.164, o pagamento foi realizado em 18 de janeiro de 2019. Os referidos juros sobre o capital próprio, líquido do imposto de renda, serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, conforme previsto no Estatuto Social.

15 Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas incluem transações com a empresa MSBB Money Ltd. e pessoas chave na Administração. Os valores de transações com partes relacionadas não têm cobertura de seguro e quaisquer garantias dadas ou recebidas.

	31/12/2019		31/12/2018	
	Ativo/ (Passivo)	Resultado	Ativo/ (Passivo)	Resultado
Passivo Circulante				
Obrigações por empréstimos				
MSBB Money Ltd. (Nota 10)	(25.948)	-	(19.086)	-
Juros MSBB Money Ltd. (Nota 10)	-	(808)	-	(649)

- (a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não houveram operações de câmbio com a MSBB Money Ltd (em 31 de dezembro de 2018 o volume de operações foi de R\$ 381.950).

A MSBB Money Ltd. é considerada parte relacionada do Banco por possuírem em comum o mesmo controlador.

15.1 Transações com partes relacionadas - Administração

Em 31 de dezembro de 2019, a despesa com remuneração do pessoal-chave da Administração, composta pela Diretoria Executiva, foi no montante de R\$ 1.282 (R\$ 968 em 31 de dezembro de 2018). O Banco não oferece benefícios pós-emprego e não concede empréstimos ao pessoal-chave da Administração.

16 Outras despesas administrativas

	2º Sem.2019	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de comissão sobre intermediação de câmbio	(10.298)	(21.285)	(25.114)
Despesas com serviços do sistema financeiro (a)	(3.608)	(6.601)	(4.658)
Despesas processamento de dados	(3.441)	(5.807)	(2.524)
Despesas com serviços técnicos especializados	(594)	(1.094)	(732)
Despesas com aluguéis e condomínio	(298)	(582)	(413)
Depreciação e amortização	(254)	(503)	(342)
Despesas com comunicação	(177)	(325)	(287)
Despesas de contribuições filantrópicas	(315)	(315)	(226)
Despesas de viagens e estadias	(141)	(221)	(135)
Despesas com manutenção e conservação	(29)	(64)	(127)
Despesas com seguros	(27)	(49)	-
Despesas de publicação	(11)	(23)	(39)
Despesas de transporte	(6)	(12)	(11)
Outras despesas administrativas	(132)	(280)	(292)
Total	(19.331)	(37.161)	(34.900)

- (a) Referem-se, basicamente a despesas de tarifas sobre pagamentos/recebimento de ordens em bancos no exterior, tarifas pelo uso do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) e corretagens.

17 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações do semestre e exercício

	2º Sem.2019	31/12/2019	31/12/2018
Resultado antes da tributação sobre o lucro	21.553	41.589	34.706
(-) Juros sobre o capital próprio	-	-	(1.164)
(-) Participações no lucro	(357)	(357)	(295)
Adições/(Exclusões):			
Despesas indedutíveis	410	450	328
Reversão provisão para contingências	(5)	2	-
Juros de Capital Pagos / Creditados no exercício	(809)	(809)	-
Outras reversões	-	-	(329)
Total da base tributável	20.792	40.875	33.246
Despesa corrente de imposto de renda	(5.199)	(10.194)	(8.288)
Despesa corrente de contribuição social	(3.119)	(6.131)	(6.649)
IRPJ/CSLL sobre JCP (Patrimônio líquido)	(323)	(323)	-
(-) Incentivos Fiscais	345	345	239
Total das despesas com IR e CS sobre lucro	(8.296)	(16.303)	(14.698)

b. Ativo fiscal diferido (Crédito Tributário)

	31.12.2018	Constituição / (baixa/reversão)	31.12.2019
Descrição			
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo</i>			
Marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários	5	(2)	3
Outras provisões	-	1	1
Total dos créditos tributários ativados	5	(1)	4
Imposto de renda	3	(1)	2
Contribuição social	2	(1)	2

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) é de até 2 anos, com base nas expectativas atuais de realização, conforme demonstrado abaixo:

	Valor nominal (*)
Em 2020	2
Em 2021	2
Total dos créditos tributários em 31.12.2019	4

(*) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações)

18 Outras informações

a. Gerenciamento da estrutura de capital

Define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição.

Visando ao atendimento à Resolução nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 do Banco Central do Brasil, o MS Bank adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital do Banco de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos, de acordo com a natureza e a complexidade dos produtos e dos serviços oferecidos.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no endereço eletrônico https://www.msbank.com.br/home/gerenciamento_de_risco.php.

b. Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O gerenciamento do risco operacional é efetuado pela área de Gestão de Riscos, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17. O MS Bank possui política e procedimentos que visam o monitoramento, a identificação e a gestão de risco de forma integrada, busca constante por melhoria na eficiência e eficácia dos processos e respectivos controles, reporte de informações tempestivas à alta administração.

c. Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelo MS Bank.

O gerenciamento do risco de mercado é efetuado pela área de Gestão de Riscos, que mantém independência em relação à mesa de operações. O MS Bank atua no mercado financeiro com estratégias conservadoras, o que permite a manutenção de níveis baixos de exposição em relação ao risco de mercado. O Banco está apto a atender às exigências da Resolução CMN nº 4.557/17.

O principal risco de mercado corresponde ao risco de variação cambial. O risco cambial decorre da titularidade de ativos, passivos e itens denominados ou indexados a moedas estrangeiras. O Banco administra sua exposição cambial objetivando ajustar os descasamentos entre ativos e passivos indexados. Não faz parte da estratégia do Banco manter exposições significativas e prolongadas ao risco cambial.

d. Risco de liquidez

Define-se o risco de liquidez como a possibilidade de o MS Bank não ser capaz de honrar eficientemente com suas obrigações esperadas e inesperadas, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela área de Gestão de Riscos, por meio do monitoramento diário do limite de caixa disponível. Na gestão de seu risco de liquidez o MS

Bank busca manter disponibilidades suficientes para uma boa gestão e enfrentamento de situações de estresse.

e. Basileia

O Banco mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos e calculado de acordo com a Resolução Bacen nº 2.099/94 e normas posteriores. Em 31 de dezembro de 2019, o patrimônio líquido ajustado representava 17,70% (21,56% em 31 de dezembro de 2018) dos ativos ponderados por risco, estabelecido pelas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13 do Conselho Monetário Nacional.

19 Eventos subsequentes

a. Juros sobre o capital próprio e dividendos

Em 15 de janeiro de 2020, foi efetuado o pagamento de juros sobre o capital próprio referente ao exercício de 2019, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de dezembro de 2019.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 17 de fevereiro de 2020, foi deliberado pelos acionistas a distribuição de dividendos adicionais referente ao exercício de 2019 no montante de R\$ 4.000 (quatro milhões de reais), provenientes do saldo da reserva especial de lucros.

b. Monitoramento dos possíveis impactos do coronavírus (COVID-19)

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos, porém, considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente praticável fazer uma estimativa do seu efeito financeiro nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados.

O MS Bank estabeleceu políticas de monitoramento de risco definidas e conservadoras, que objetivam mitigar os maiores impactos financeiros para a Instituição. Por meio do monitoramento diário, os preços podem ser ajustados de modo a absorver as variações nas cotações dos ativos. Também destacamos que com base em nosso processo de monitoramento, constatamos que a demanda de operações de câmbio tem se mantido constante, o que atribuímos a característica de diversidade da carteira de clientes do Banco, que possuem atividades econômicas distintas e estão localizados em regiões/países diversos. Portanto, não consideramos na elaboração dessas demonstrações financeiras quaisquer efeitos significativos externos, que possam impactar a habilidade de continuidade operacional da companhia.

Por fim, reforçamos que Administração está avaliando de forma constante os possíveis efeitos do surto nas operações no mercado financeiro brasileiro e internacional e que pode afetar consequentemente a posição patrimonial e financeira do Banco, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar qualquer impacto nas atividades operacionais e resultado da companhia.

DIRETORIA

Marcelo Luiz Sacomori – Diretor Presidente
Bruno Budant Perottoni – Diretor
Gislaine Gavleta – Diretora
Ticiane Aparecida Pereira Galeazzi - Diretora

CONTADOR

Reinaldo Dantas
CRC 1SP110330/O-6